

## POLÍTICA DE POUCOS PARA UM PROBLEMA DE TODOS

**A** situação econômica do país já há alguns anos lança uma sombra sobre vários aspectos de nossa vida social. Se a impossibilidade de muita gente arranjar lugar onde morar infelizmente é uma realidade comum em uma megalópole como São Paulo, a conjuntura econômica desfavorável só tende a agravar esse terrível flagelo.

Nesse contexto, levando-se em conta que o Jardim Marajoara hoje conta com uma grande oferta de praças e de terrenos e casas desocupadas, aumenta a preocupação da comunidade do bairro com o aparecimento de moradores de rua nesse espaço. São preocupações justas, mas, muitas vezes, desinformadas.

Por um lado, alguns preocupam-se com terrenos ocupados (como, até o ano passado, aquele na avenida Washington Luís, ao lado do laboratório Delboni Auriemo) e buscam a intercessão da polícia por remoção das pessoas do local. Já houve reclamações do tipo mesmo em reuniões da Sajama e o posicionamento oficial das autoridades é: a Prefeitura Regional de Santo Amaro pode ser acessada no caso de denúncia de ocupação irregular de terreno.

A Prefeitura Regional, por sua vez, entrará em contato com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que é o órgão incumbido do atendimento da população em situação de rua, incluindo seu acolhimento. A polícia é solícita e intervém quando há algum tipo de situação de conflito que tenha a ver com segurança pública ou emergências, mas é apenas isso.

Por outro lado, outros moradores preocupam-se em dar esmolas no convívio diário. A atitude não é recomendável. Apesar da liberdade da escolha individual, é muito mais frutífero investir sistematicamente em instituições de confiança, estruturadas para a benfeitoria social, do que estimular a dependência inconstante de esmolas. A Casa da Criança (mencionada na caixa de texto a seguir) é apenas um exemplo das organizações sérias que existem no entorno do bairro – que são várias, e, no entanto, tão poucas, dada a seriedade da situação social.



**Casa da  
Criança**  
Santo Amaro

### LANÇANDO AS FUNDAÇÕES PARA UMA NOVA CASA

A Casa da Criança é uma entidade parceira de longa data do Jardim Marajoara. Essa instituição sem fins lucrativos, mas de grande repercussão, é administrada pela dedicada vizinha Ieda Nunes em Santo Amaro e tem como missão acolher e proporcionar melhores perspectivas para crianças e adolescentes em situação vulnerável. Desenvolve, inclusive, parcerias ocasionais com a Sajama.

Reconhecida pela competência, a entidade, que já contava com uma matriz na rua Padre Chico e duas filiais próximas, com diferentes frentes de trabalho, acaba de ganhar mais uma unidade, que acolherá 22 crianças e adolescentes.

A casa é nova e, como tal, pode fazer uso de qualquer contribuição da vizinhança amiga. De objetos úteis a doações, esses são a hora e o lugar perfeitos para ativamente transformar a vida pessoas que necessitam em nossa comunidade, por meio de uma organização conhecida por sua idoneidade e eficiência.

Para contato e mais informações:

[casa@casadacriançasantoamaro.org.br](mailto:casa@casadacriançasantoamaro.org.br)

[www.casadacriançasantoamaro.org.br](http://www.casadacriançasantoamaro.org.br)

11 5686-3288 / 3624-2660

### Confira nesta edição:

**ÁRVORES NO  
JARDIM MARAJOARA**

pg. 02

**CAFÉ DA MANHÃ  
DA SAJAMA**

pg. 03

## A RAIZ DO PROBLEMA



**Q**ue São Paulo é um mamute administrativo, todos nós já sabemos e sentimos na pele. Dentre os vários serviços públicos de difícil (ou mesmo inexistente) atendimento, a zeladoria urbana destaca-se como a pasta líder de queixas na cidade. Dentro do leque amplo da zeladoria, ressaltam-se assustadoramente a questão da manutenção das árvores: em 2017, foram registrados 4.119 casos de quedas de árvores na cidade inteira, o equivalente a 11 por dia. A quantidade é o dobro dos incidentes do gênero nos 5 anos anteriores.

Os motivos são vários, como a intensidade dos temporais ou a estimativa de que 30% das 652 mil árvores em logradouros públicos estão doentes, feita pelo vereador e ex-secretário de Verde e Meio Ambiente da cidade, Gilberto Natalini, à reportagem de Marco Antônio Carvalho, publicada em março em O Estado de S. Paulo. No Jardim Marajoara, onde há décadas vicejam centenas de eucaliptos imensos e outros espécimes, a preocupação é patente.

Felizmente, recebemos em março a visita de uma equipe de agrônomos, que coletaram dados para avaliar as condições das árvores nas principais praças do bairro. “Foram dois dias inteiros com cinco técnicos da Prefeitura Regional só aqui no bairro fazendo esse trabalho”, pontuou o vereador Rodrigo Goulart no café da manhã da Sajama de março. “Para vocês terem ideia, tem

Prefeitura Regional que não tem um técnico sequer que possa ver isso. Aqui, a prefeitura de Santo Amaro disponibilizou cinco técnicos para fazer esses laudos, que são individuais”, explica.

A análise dos dados coletados, acompanhada de emissão de laudo com providências, é encargo do Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave) da Prefeitura. É do Depave que a Sajama busca, atualmente, o resultado do processamento dos dados coletados pelos agrônomos.

## MAJESTOSOS E DANINHOS

Algumas preocupações dos moradores com aspectos da vegetação do bairro atravessam décadas. O problema combatido com maior frequência e eficácia é a queda acentuada de folhas periodicamente, que motivou, por exemplo, múltiplos pedidos – felizmente acatados – da Sajama junto à Prefeitura Regional pelo desentupimento de bueiros e de podas adicionais ao trabalho desempenhado por nossos dois jardineiros (como exposto em Sajama trabalhando).

Os eucaliptos são predominantes no bairro e a origem das maiores preocupações. Plantados há cerca de 60 anos para drenar os charcos da região, são árvores inadequadas ao convívio urbano, como evidenciam os danos materiais que as quedas de seus galhos monstruosos já causaram a várias casas do entorno – felizmente, até hoje nenhum pedestre foi atingido.

Por causa disso, desde 2000, moradores pedem que a associação interceda sobre árvores que oferecem risco. A Sajama não pode podar nem remover árvores, nem mandar cortar árvores. A competência para tanto é da Prefeitura e da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Nosso papel como organização da sociedade civil é acessar e dialogar com as autoridades – quando elas concordam em ouvir. Felizmente, dessa vez o pedido por um laudo oficial com os problemas de vegetação foi acatado. Por ora, resta cobrar que seja revelado o que o laudo tem a dizer.

Mais uma vez, é importante não perder de vista que nossos problemas e demandas são uma amostra do que é a questão da zeladoria na cidade de São Paulo. Obviamente, mantendo-se sempre alerta e diligente em reivindicar os interesses da comunidade.

## AGRADECIMENTO

**E**m nome dos moradores do bairro, a administração da Sajama agradece à Polícia Militar pelas rondas ostensivas e frequentes de viaturas, que foram incorporadas à rotina da segurança do bairro.

Por outro lado, à Polícia Civil, o agradecimento vem especialmente pela dedicação na condução das investigações no contexto do turbulento mês de fevereiro, no qual infelizmente ocorreram 6 invasões de residências no Jardim Marajoara. Não à toa, a 6ª Delegacia Seccional concedeu um título de reconhecimento ao 99º DP pela grande quantidade de flagrantes realizados no mês, que totalizaram 23!



## CAFÉ DA MANHÃ DA SAJAMA



**N**a edição de março do café da manhã mensal da Sajama, a prestação de contas e o diálogo com autoridades teve o acréscimo de um bem vindo sabor simbólico: o vereador Rodrigo Goulart, os representantes dos vereadores Ricardo Nunes e Gilberto Natalini, o delegado Solano Santana da Polícia Civil e dois inspetores da Guarda Civil Metropolitana foram recepcionados na casa 313/367 da avenida Manoel dos Reis Araújo. Trata-se do “marco zero” da Sajama, a casa da primeira presidente da associação, Sandra Sinico, gentilmente cedida para o evento. A mudança do local do café ocorreu em função do fechamento da sede da Sajama, por determinação da Prefeitura, em decorrência do risco de febre amarela na região.

O alarmante ritmo recente de propagação da febre amarela fez com que a doença expandisse suas fronteiras, incluindo o Jardim Marajoara em sua potencial zona de influência. Constatou-se, após fiscalização da Prefeitura, que nossa re-

gião tinha a maior concentração de larvas do mosquito vetor da doença dentro do bairro do Campo Grande! Não foi constatada a presença de larvas do mosquito na sede, mas, por ser um espaço público de convívio – o que permitiria o eventual contágio de vizinhos e frequentadores em maior número se a doença chegasse lá –, fez-se necessária a medida drástica de fechá-la preventivamente. A medida veio em harmonia com o fechamento temporário de outros parques públicos em situação similar pela Prefeitura.

Embora ainda não seja um perigo desprezível, a instrução e a prevenção têm ajudado a contê-lo: depois que a Prefeitura Regional enviou uma equipe para dar uma palestra e esclarecer dúvidas dos moradores, distribuir material informativo sobre a prevenção (publicado por este jornal) e fazer a fiscalização presencial nas residências, a sede da Sajama finalmente recebeu o “sinal verde” e foi reaberta para atividades e visitas.

## PESQUISA DO METRÔ



### Pesquisa Origem e Destino volta a campo e chega ao Jardim Marajoara!

A partir de abril, entrevistadores a serviço do Metrô iniciaram no Jardim Marajoara entrevistas nos domicílios sorteados para participar da Pesquisa Origem Destino 2017.

A Pesquisa OD, como é conhecida, é uma importante ferramenta para a melhoria do trânsito e dos transportes na ci-

dade, resultando na redução do tempo de todos os deslocamentos, sejam eles por auto, moto, ônibus, metrô, trem, bicicleta ou a pé.

### Segurança da Pesquisa

As residências pesquisadas são definidas por sorteio e seus moradores notificados da escolha por carta com as informações sobre a pesquisa e instruções para garantir a segurança dos moradores ao receber os pesquisadores.

### Para que servem os resultados da Pesquisa OD

A OD, como é conhecida, é feita pelo Metrô a cada 10 anos, desde 1967. Seus resultados são essenciais para qualquer planejador urbano e, especialmente, para o planejador de transportes. Eles mostram os deslocamentos das pessoas da região, permitindo conhecer com precisão a situação atual e projetar as demandas no futuro.

## SAJAMA TRABALHANDO

Sempre visando a ampliar a transparência de sua gestão, a atual administração da Sajama expõe abaixo os pedidos referentes às principais necessidades do bairro, solicitados desde o começo do ano junto às autoridades competentes, por meio de ofícios.

### Janeiro 2018

- Vistoria de vegetação:
- Ofício enviado a: Prefeitura Regional, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Defesa civil
- Reparo em galeria de águas pluviais:
- Ofício enviado a: Prefeitura Regional, vereador Rodrigo Goulart, Saesb, Conseg Campo Grande

### Fevereiro 2018

- Reforma de bueiros
- Ofício enviado a: Prefeitura Regional
- Notificação de queda de eucalipto na Hugo Sacco à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente
- Ofício enviado a: Prefeitura Regional, vereadores Gilberto Natalini e Rodrigo Goulart e deputados Barros Munhoz e Antonio Goulart

### Março 2018

- Pedido de vistoria técnica elétrica e poda preventiva com acompanhamento da Sajama
- Ofício enviado a: AES Eletropaulo e vereador Rodrigo Goulart.

### Abril 2018

- Inserção de passeio na praça Lourenço Sgarbi
- Ofício enviado à Prefeitura Regional
- Reforma de trechos da calçada verde do canteiro central avenida Manoel dos Reis Araújo
- Ofício enviado à Prefeitura Regional.

## Grupos do WhatsApp



Para ser incluído num deles, basta entrar em contato com o Whatsapp da Sajama: **(11) 95472-5262**. Mas qual grupo traz discussões mais interessantes para mim? Confira abaixo:

**1. Amigos Marajoara** – É o grupo de conversas variadas. Totalmente aberto a manifestações como piadas, posts de datas comemorativas, política, opiniões pessoais e demais assuntos.

**2. Marajoara Seguro** – Administrado pela VAP, é a “rádio-patrolha” comunitária de segurança do bairro: quanto mais precisa e rápida a informação, mais fácil deste grupo alcançar seu objetivo, que é ajudar na vigilância do bairro. É um grupo de solução de problemas: permite a comunicação direta, o acesso à informação, denúncias e notificações de ocorrências policiais em tempo real, entre vizinhos e com a VAP.

**3. ZER** – Começou como um grupo para discutir a questão da mudança de zoneamento. Hoje serve para discutir a execução dos serviços públicos no bairro: Sabesp, Eletropaulo, reuniões, trânsito, lixo, subprefeitura, iluminação e eventos. Ou seja, o grupo para troca de informações sobre o bairro de interesse dos moradores.

**4. CAM** – Grupo voltado a assuntos animais em geral: informes, adoções, dicas e campanhas que dizem respeito aos bichinhos no bairro e arredores.

**5. Monitoramento Marajoara** – Grupo para a adesão e troca de informações sobre o monitoramento por câmeras do bairro.

## ON LINE

O site do SAJAMA está no ar.  
Confira!

[www.sajama.org.br](http://www.sajama.org.br)



## TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar..... 190

22º Batalhão  
da PMMSP..... 5521-1300

99º Distrito Policial..... 5687-0967  
5521-6653

Defesa Civil..... 199

SAMU..... 192

Sajama..... 5541-8390

6a. Delegacia da Mulher..... 5521-6068

Bombeiro..... 193

Resgate Animais  
Silvestres Feridos..... 153  
(GCM Ambiental)